

CAPACIDADE COMBINATÓRIA DE GENITORES APOMÍTICOS E SEXUAIS DE *Brachiaria humidicola*

Ulisses José de Figueiredo¹; José Airton Rodrigues Nunes²; Cacilda Borges do Valle³; Sanzio
Carvalho Lima Barrios³

¹Zootecnista/ Doutor em Genética e Melhoramento de Plantas - Universidade Federal de Lavras – Lavras-MG/Brasil. email: ujfigueiredo@yahoo.com.br; ²Professor - Programa de Pós Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas – Departamento de Biologia – UFLA – Lavras-MG/Brasil. ³Pesquisadores – Embrapa Gado de Corte – Campo Grande-MS/Brasil.

Os dialelos se constituem em delineamentos genéticos informativos para a escolha de genitores e cruzamentos em programas de melhoramento de plantas, pois fornecem as estimativas da capacidade geral (CGC) e específica de combinação (CEC). Na medida em que o programa de melhoramento de *Brachiaria humidicola* na Embrapa Gado de Corte é recente, estas estimativas ainda não são conhecidas. Desta forma, objetivou-se obter estimativas das CGC e CEC a partir de um dialelo parcial entre genitores sexuais e apomíticos. O cruzamento dialélico envolveu 19 genitores, sendo dez híbridos apomíticos e nove sexuais. A partir disso, foram obtidas 71 progênies de irmãos germanos, as quais foram avaliadas em delineamento de blocos incompletos, utilizando-se como testemunhas os genitores e a cv. BRS-Tupi. Avaliaram-se caracteres agrônômicos produtividade de massa seca total, produtividade de massa foliar, porcentagem de lâminas foliares e capacidade de rebrota em sete cortes. As análises estatístico-genéticas foram realizadas pela abordagem de modelos mistos de Henderson. Foram obtidas as estimativas dos componentes de variância para CGC dos parentais sexuais e apomíticos, bem como para a CEC. As acurácias indicaram alta confiabilidade experimental. Evidenciou-se, em geral, expressiva variação associada com a CGC entre os genitores sexuais para todos caracteres, contudo isto não foi observado entre os apomíticos, bem como para a CEC. Estes resultados evidenciam a predominância dos efeitos aditivos. Pelas estimativas da CGC, os híbridos sexuais SEX3 e SEX4 foram os que apresentaram maior potencial de contribuir com alelos favoráveis em combinações híbridas. A ausência de CGC entre os genitores apomíticos e da CEC sugere a necessidade de ampliar a variabilidade na busca de novos genitores e que estudos adicionais devem ser realizados para verificar se a endogamia pode estar atuando, visto a base genética estreita disponível no programa de melhoramento de *B. humidicola*.

Palavras-chave: apomixia, dialelo, endogamia, forrageiras, hibridação.

Apoio Financeiro: CNPq, Capes, Unipasto